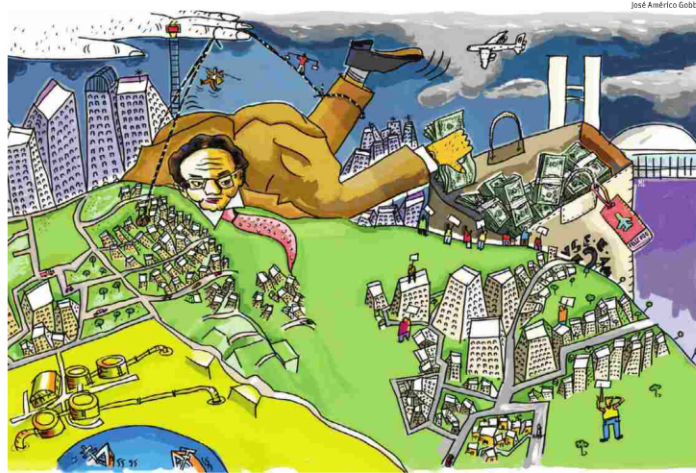


# cifras & letras

## LANÇAMENTOS



José Américo Gobbo

### CRÍTICA CORRUPÇÃO

## Obra traz debate sobre origem e como controlar a corrupção

Livro registra análise econômica, filosófica e jurídica a respeito do tema

MARCELO SOARES DE SÃO PAULO

No senso comum, a corrupção é um defeito de pessoas, uma espécie de aleijão moral que pode ser resolvido pela simples troca de nomes ou grupos que têm acesso à chave do cofre. O livro "Corrupção — Entreve ao Desenvolvimento do Brasil" mostra que a questão é mais complicada. Escrito a partir de debates promovidos em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Ictec), o livro costura ideias de 14 das pessoas que melhor conhecem o tema no Brasil, a partir de uma gama de pontos de vista que inclui o econômico, o filosófico e o jurídico.

A motivação da corrupção é sempre econômica, como deixa claro o debate. Assim como quem cobra propinas quer dinheiro, quem paga também busca vantagens — contratos, concessões, isenções tributárias. "Há tanto dinheiro rodando quando os setores público e privado se unem que há sempre o risco de algo não correr bem", disse o economista Rolf Alter, da OCDE. É a ocasião que faz a corrupção. O poder é a grande ocasião que permite assinar contratos e mudar leis. Quantos menores forem a transparência e a vigilância sobre o uso do poder, mais brechas

haverá para que maganos tirem vantagem da ocasião. "A corrupção é, ao mesmo tempo, fator e justificativa de desvios de conduta", escreveu na introdução do livro o presidente-executivo do Ictec, Roberto Abdemur. Ela não é um traço necessariamente brasileiro. "Não existe uma cultura da corrupção", diz Rita de Cássia Biazon, coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Corrupção, da Unesp. "O que existe é um ciclo de má administração que facilita práticas corruptas." Dona corrupção, porém, não carrega no bolso a cartelinha deste ou daquele partido. Ela gosta do poder, porque ele pode oferecer vantagens. Sua única cartelinha, talvez, seja a falsificada de estudante para pagar meia-entrada no cinema. Daí a estranheza de alguns debates na internet, em que partidários do PT e do PSDB buscavam carimbar os "seus" acusados de corrupção como menos deletérios que os acusados do adversário. O debate fulantizado sobre corrupção não entra no mérito do controle, mas o desqualifica. O PSDB desqualifica o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) no caso Siemens com a mesma tranquilidade do PT ao desqualificar o Supremo Tribunal Federal no caso do

mensalão, por exemplo. **TRANSPARÊNCIA** Talvez o capítulo mais importante do livro seja o terceiro. Ele mostra como, em duas décadas, o Brasil vem criando aos poucos mecanismos de transparência e controle da corrupção. Sem essa noção histórica, é fácil deixar-se levar por afirmações hiperbólicas ou conspiratórias. Com ela, porém, o debate se complica. Sim, o Brasil hoje conhece mais casos de corrupção. Mas ela é maior, porque ela é mais vista, o menor, já que em tempos mais autoritários os abusos iam direto para baixo do tapete? A prudência recomenda o agnosticismo nessa questão. Mas vá explicar isso ao sociólogo Deniro Magnoli, um dos debatedores, para quem dizer que o Brasil avançou no combate à corrupção equivale "a declaração de que o povo é burro". Não equivale, mas o tema é tão complexo que mesmo um acadêmico nacionalmente conhecido nem sempre percebe avanços graduais. Lógico que o combate à corrupção não avançou por benevolência dos últimos três inquilinos do Planalto, mas principalmente por pressão da sociedade numa democracia em amadurecimento. Mas isso ainda não resolveu o problema da corrupção nem re-

solverá no curto prazo. Não há saída fácil para a corrupção. Para controlar o problema, são necessárias várias ações de governança, que nunca têm efeito imediato e dependem de persistência do poder público. Cada vez mais, porém, a maior transparência permite que diferentes órgãos de controle compartilhem dados e facilitem a punição administrativa de empresas não idôneas. Esse ambiente, somado à quantidade maior de informações que chega ao cidadão, muda parte dos incentivos a corruptos e corruptores. O único consenso aparente entre os debatedores está no papel da lentidão do Judiciário no incentivo a práticas corruptas. "As leis existem, mas eles [as acusados] empurram os casos até a prescrição", disse Josmar Verillo, da ONG Amarrinho. O livro é de leitura rápida, com texto preciso e elegante do jornalista Oscar Pilgallo que torna simples a compreensão de distinções complexas. Talvez valha comprar exemplares extras para apresentar os amigos que debatem política no Facebook.

**"CORRUPÇÃO — ENTREAVE AO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL"**  
AUTOR Oscar Pilgallo  
EDITORIA Campus Elsevier  
QUANTO R\$ 39,90 (136 págs.)  
AVALIÇÃO Bom

### NACIONAIS



**TRABALHISTA**  
**Trabalho Doméstico - Um Guia Prático para Empregados e Empregadores**  
AUTOR Afonso Pacífico  
EDITORIA Sensus  
QUANTO R\$ 23,90 (112 págs.)

As principais alterações de 2013 na legislação do trabalho doméstico são discutidas neste livro, que busca esclarecer as principais dúvidas de empregados e empregadores. Traz exemplos práticos de situações cotidianas e modelos de documentos.



**VENDAS**  
**A Venda Desafiadora - Assumindo o Controle da Conversa com o Cliente**  
AUTOR Brent Adamson e Matthew Dixon  
EDITORIA Portfolio Penguin  
QUANTO R\$ 44,90 (280 págs.)  
TRADIÇÃO Cristiana Serra

Com a premissa de que os melhores vendedores são os que desafiam seus clientes, o livro apresenta recomendações e pesquisas dos autores relacionadas ao tema.

### INTERNACIONAIS



**MACROECONOMIA**  
**The Undercover Economist Strikes Back**  
AUTOR Tim Harford  
EDITORIA Little, Brown  
QUANTO R\$ 13 (R\$ 48, 320 págs.)

Após explorar a economia do dia-a-dia — como as razões na disposição de produtos no mercado — no livro "O Economista Clandestino", o autor retorna a série para explicar questões macroeconômicas, como a inflação.

» POR FILIPE OLIVEIRA



**PROPAGANDA**  
**Pinterest e Marketing**  
AUTOR Beth Hayden  
EDITORIA Best Business  
QUANTO R\$ 38 (176 págs.)  
TRADIÇÃO Gabriel Zide Neto

O Pinterest — rede social na qual os usuários postam imagens e vídeos e os organizam em painéis — é apresentado como uma ferramenta útil para a divulgação de marcas e produtos. O livro traz dicas práticas para o uso da ferramenta, como a escolha do nome do perfil.



**LIBERANÇA**  
**Gestão 3.0 - A Crise das Organizações**  
AUTOR Carlos Nepomuceno  
EDITORIA Campus Elsevier  
QUANTO R\$ 49,90 (184 págs.)

Com reflexões do autor baseadas em interações em redes sociais e plataformas na internet, o livro analisa impactos das novas tecnologias na gestão. Para o autor, lideranças que antes eram bem definidas passam a um estágio de maior pulverização.

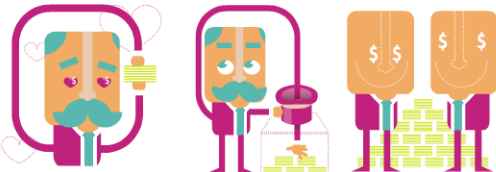


**CRISE**  
**The Real Crash America's Coming Bankruptcy - How to Save Yourself and Your Country**  
AUTOR Peter D. Schiff  
EDITORIA St. Martin's Press  
QUANTO US\$ 25,99 (R\$ 62, 352 págs.)

Apesar dos sinais de melhora da economia norte-americana, o autor sustenta que o endividamento público e os estímulos à economia devem levar o país a uma nova crise.

### BIBLIOGRÁFICO

**DONA CORRUPÇÃO** Sem um único rosto, debates apontam corrupção como resultado do poder sem controles



**MOTIVAÇÃO**  
A corrupção sempre tem uma origem econômica, seja através de vantagens fiscais, contratuais ou por meio de isenções

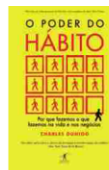
**OCASIÃO**  
O poder, quando não controlado por mecanismos de transparência e vigilância, abre brechas para desvios

**SEM ROSTO**  
Problema mais institucional do que moral, a corrupção não pode ser identificada com determinado partido ou grupo



**"CORRUPÇÃO — ENTREAVE AO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL"**  
AUTOR Oscar Pilgallo  
EDITORIA Campus Elsevier  
QUANTO R\$ 39,90 (136 págs.)

### OS MAIS VENDIDOS



- 38 (10) **O Poder do Hábito** - Charles Duhigg (Objetivo) R\$ 39,90
- 39 (4) **Marketing 3.0** - Hermawan Kartajaya, Philip Kotler e Iwan Setiawan (Campus/Elsevier) R\$ 65
- 39 (20) **Fundamentos de Economia** - Marco Antonio Vasconcelos, (Saravá) R\$ 85
- 40 (1) **O Livro da Economia** - vários (Globo Livros) R\$ 49,90
- 50 (1) **Rápido e Devagar** - Daniel Kahneman (Objetivo) R\$ 54,90

### PRÁTICA E PESSOAS

- 50 (40) **Sonho Grande** - Cristiane Correa (Primeira Pessoa) R\$ 31,90
- 20 (1) **Hoje e o Executivo** - James Hunter (Sextante) R\$ 19,90
- 30 (20) **Seja a Pessoa Certa no Lugar Certo** - Eduardo Ferraz Gentile R\$ 24,90
- 50 (1) **Al Risco, Pai Nobre** - Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter (Campus/Elsevier) R\$ 59
- 40 (1) **A Arte da Guerra** - Sun Tzu (várias editoras)
- 50 (11) **Os Segredos da Mente Milionária** - Harv Eker (Sextante) R\$ 19,90
- 50 (1) **As 25 Letras Bíblicas do Sucesso** - William Douglas e Rubens Feteiha (Fundamento) R\$ 24,90
- 90 (1) **Quem Pensa Enriquece** - Napoleon Hill (Fundamento) R\$ 28,60
- 100 (6) **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos** - Gustavo Cerbasi (Gente) R\$ 34,90



Listada de parte de muitos livros lançados em setembro: Argumentos, Cultura, Coréia, Foco, Livros de Negócios, Literatura, Música, Saúde, Matéria, Filosofia, Nômade, Sempre há preços especiais em livros de lançamento. Os preços são em reais e podem variar em função de alterações de câmbio e de preços de venda de atacado e varejo. Os preços são em reais e podem variar em função de alterações de câmbio e de preços de venda de atacado e varejo.